



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUIS FERNANDO DE VASCONCELLOS SALDANHA

ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL, NOVOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA E
SUBNOTIFICAÇÃO DOS CASOS NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO

SÃO PAULO
2018

LUIS FERNANDO DE VASCONCELLOS SALDANHA

ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL, NOVOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA E
SUBNOTIFICAÇÃO DOS CASOS NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA CRUZ RODRIGUES MARION

SÃO PAULO
2018

Introdução

A sífilis congênita constitui um tradicional evento-sentinela para o monitoramento da atenção primária em saúde por se tratar de uma doença de fácil prevenção e tratamento. Porém, sua ocorrência sugere falhas no funcionamento da rede de atenção básica e/ou da sua integração com o sistema de saúde.

Gestações de mulheres infectadas pelo *Treponema pallidum*, e não adequadamente tratadas, podem resultar em perda fetal e casos de sífilis congênita. A política de saúde brasileira para enfrentamento da sífilis congênita inclui o plano operacional para redução da transmissão vertical do HIV e da sífilis, publicado em 2007 definindo ações e metas para melhoria do controle dessa doença. No que tange à organização da atenção primária em saúde, desde 1994 o ministério da saúde tem priorizado a estratégia saúde da família (ESF) para fortalecimento desse nível de atenção.

Diante da importância do problema e reconhecendo novos casos de sífilis congênita no município, as equipes passaram a questionar a qualidade do pré-natal na atenção primária a saúde e seus resultados durante o acompanhamento dessas gestantes.

A abordagem correta desse problema durante o pré-natal tem o potencial de reduzir sua incidência, além dos seus efeitos em termos de mortalidade, prematuridade, baixo peso ao nascer e complicações agudas, responsáveis por deformidades, lesões neurológicas entre outras sequelas.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Discutir a respeito da importância da vigilância em saúde quanto ao diagnóstico e notificações de sífilis na gestação.

Objetivos específicos

- * Garantir todos os cuidados necessários reduzindo o índice de complicações ao binômio materno-fetal.
- * Identificar os pontos de fragilidade no processo de vigilância e de assistência às gestantes com sífilis.
- * Organizar o processo de trabalho que garanta a notificação de todos os casos de sífilis

Método

Local: E.S.F - Luiz Albanez Neto. Município de Sertãozinho - SP.

Público-alvo: Gestantes acompanhadas em atendimento pré natal na ESF Luiz Albanez Neto.

Participantes: Profissionais da ESF Luiz Albanez Neto que atuam no atendimento destes pacientes no serviço de atenção primária à saúde.

Ações:

1. Divulgação do projeto: Implantação/manutenção do curso de gestante nas unidades de saúde do município em cada semestre.
2. Avaliação da metodologia já utilizada: Revisão dos protocolos, fluxos de atendimento e métodos de avaliação e diagnóstico desse grupo de pacientes durante esse período.
3. Programa de valorização do pré natal: Divulgar a importância da adesão e promover a inclusão do parceiro como ação fundamental no acompanhamento da gestante.
4. Desenvolver parceria com outros setores afim de promover ações de educação e promoção em saúde envolvendo campanhas sobre IST e cuidados com a saúde sexual num geral.
5. Educação continuada: Discutir com a gestão local a importância do problema e buscar recursos para ofertar capacitação a toda equipe envolvida afim de corrigir os indicadores perinatais em questão.

Avaliação / Monitoramento:

Para a avaliação e acompanhamento do projeto será proposto a nomeação de um coordenador em cada unidade de saúde do município para aplicação das ações propostas em um prazo mínimo de doze meses e ao final reavaliar as gestantes participantes nesse período afim de verificar a qualidade do pré natal oferecida as mesmas.

Resultados Esperados

Diante das propostas apresentadas nesse projeto de intervenção destaco como ponto fundamental para construção de um resultado positivo, a valorização da atenção ao pré-natal, promovendo acolhimento da mulher desde o início da gravidez, conduzindo as ações em equipe afim de assegurar o nascimento de uma criança saudável.

Definir estratégias com os participantes da equipe de saúde promovendo a captação das gestantes e seus parceiros.

Buscar de maneira recorrente a vivência e a aplicação da ferramenta do cuidado continuado dando oportunidade para que a equipe mantenha sua identidade como participantes e atuantes no processo de vigilância em saúde garantindo uma assistência ampla e de qualidade.

Referências

1. ARAÚJO, Cinthia Lociks de. Incidência da sífilis congênita no Brasil e sua relação com a Estratégia Saúde da Família. *Revista Saúde Pública*, Brasília, p.479-486, 2012.
2. BRASIL, Ministério da Saúde do; SAÚDE, Secretaria de Atenção à. Política nacional de atenção integral à saúde do homem princípios e diretrizes. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Brasília, p.1-40, 2008.
3. FÁBIO, Suzi Volpato. Pré-natal do parceiro como estratégia para redução da transmissão vertical das doenças sexualmente transmissíveis e melhora dos indicadores de saúde perinatal. Dissertação Apresentada Ao Programa de Mestrado do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo., Ribeirão Preto, p.1-94, 2016.
4. SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde Ministério da. SÍFILIS 2017. *Boletim Epidemiológico*, Brasília, v. 48, p.1-44, 2017.
5. BENITO, Linconl Agudo Oliveira; SOUZA, Warlei Nunes de. Perfil epidemiológico da sífilis congênita no Brasil no período de 2008 a 2014. **Universitas: Ciências da Saúde**, [s.l.], v. 14, n. 2, p.97-100, 27 dez. 2016. Centro de Ensino Unificado de Brasília. <http://dx.doi.org/10.5102/ucs.v14i2.3811>.